

## Note from the editors

### Nota dos editores

Jerónimo Pizarro, Onésimo T. Almeida & Paulo de Medeiros

**T**wenty issues and around 10,000 pages after its launching, *Pessoa Plural—A Journal of Fernando Pessoa Studies* celebrates ten years. It is not we who do not stop, and it is Pessoa who does not stop nor will stop and will continue to be better known in the years to come.

Our contribution is limited to a part of this century, and it is a modest one, like many others. We have sought to suggest that Pessoa is and will remain endless because there might not be someone who can update José Blanco's *Pessoana* (2008), nor someone who can have a total *Pessoatheque* (though Carlos Ciro still maintains that dream). Pessoa was, in 1935, when he died, a riddle; today he is even more so, because each known page leaves more questions than answers, because the Pessoaan "bibliographic disease," to recall the title of a recent book by João Dionísio, is already challenging to cure. We might not want all the books, but we need more texts to reach a new text to honor what has been said and written.

Pessoa will continue to expand. Our intention will continue to be the same: to maintain diversified, plural, and alive the interest for an author about whom all pages will always be few.

Having accomplished our plan for a periodical electronic publication centered in Fernando Pessoa's figure, following current international standards in scientific publications, and with the ambition of further disseminating Pessoaan studies, we reiterate an invitation to the reading of the issues that we hope to keep publishing every six months.

We believe the journal has helped generate a fabric of collaborative and solidary networks that have allowed us to connect in a single space diverse thoughts about the singular plurality of Pessoa's work. Its articulations have contributed to the development of multidisciplinary reflections on the work of the Portuguese writer. We hope that our contribution will always bring something new to the discussion.

Vinte números e umas 10,000 páginas depois do seu lançamento, a revista *Pessoa Plural—A Journal of Fernando Pessoa Studies* celebra 10 anos. Não somos nós que não paramos. É Pessoa que não pára nem parará. É Pessoa que continuará a ser mais e mais conhecido no futuro.

O nosso contributo limita-se a uma parte deste século e é modesto. Temos procurado sugerir que Pessoa é inesgotável, porque talvez já não haja quem possa actualizar a *Pessoana* (2008) de José Blanco, nem quem hoje possa ter uma *Pessoateca* total (Carlos Ciro ainda tem esse sonho). Pessoa já era, em 1935, aquando da sua morte, um enigma; hoje, é-o ainda mais, porque cada página conhecida deixa mais perguntas do que respostas, porque a “doença bibliográfica” pessoana, para lembrar o título de um recente livro de João Dionísio, já é difícil de curar. Podemos não querer os livros todos, mas cada vez precisamos de mais textos para chegar a um texto novo, para honrar o que já foi dito e escrito.

Pessoa continuará em expansão. O nosso intuito continuará a ser o mesmo: de índole plural, que mantenha vivo o interesse por um autor para o qual todas as páginas dedicadas serão poucas.

Tendo cumprido o plano de uma publicação electrónica periódica centrada na figura de Fernando Pessoa, seguindo as normas internacionais vigentes em publicações científicas e ambicionando disseminar ainda mais os estudos pessoanos, reiteramos o nosso convite à leitura que esperamos continuar a renovar de seis em seis meses.

Acreditamos que a revista tem ajudado a gerar um tecido de redes colaborativas e de solidariedade, permitindo ligar num só espaço pensamentos diversos sobre a pluralidade singular da obra de Pessoa. As articulações que ela oferece têm contribuído para o desenvolvimento de reflexões multidisciplinares sobre a obra do escritor português. Esperamos que o nosso contributo traga sempre algo de novo à discussão.